



UNIRIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE HISTÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA EAD

ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	
CONTEÚDO DE ESTUDOS	
LICENCIATURA EM HISTÓRIA EAD	
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO
HISTÓRIA E SOCIOLOGIA	EAD09001
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: CCH	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60	
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (x) OPTATIVA () ATC ()	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:	
<p>As relações entre sociologia e história nunca foram fáceis. Uma se volta para o geral e a outra para o particular. No entanto, uma importante reciprocidade tem ocorrido entre elas há mais de um século. A razão é simples: ambas buscam essencialmente: compreender as sociedades humanas. A ênfase dos historiadores reside na compreensão de tais sociedades através do tempo, ao passo que a ênfase dos sociólogos recai na conceitualização e teorização de tais sociedades. O objetivo da disciplina é, portanto, promover uma interlocução criativa entre dois campos de estudos que são metodologicamente diferentes, mas que possuem pontos de intersecção extremamente férteis.</p> <p>Para exemplificar, listamos abaixo temas que permitem tal interlocução e que são tratados na disciplina História e Sociologia:</p> <p>A emergência histórica da sociologia</p> <ol style="list-style-type: none">1: Sociologia e senso comum2: As grandes transformações do século XIX e o surgimento da sociologia3: A consciência moderna: modernidade x tradição4: Duas visões sobre a sociedade: Durkheim e a coesão social e Marx e o conflito social5: Max Weber e o desencantamento do mundo6: Escola de Chicago: a inovação da prática sociológica no contexto norte-americano <p>A Sociologia no Brasil</p> <ol style="list-style-type: none">7: O ensaísmo como precursor da sociologia no Brasil	



UNIRIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE HISTÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA EAD

- 8: O pensamento social brasileiro: o pensamento autoritário
9: A sociologia no Brasil dos anos de 1950:
10: preconceito, tensão racial e a integração do negro no Brasil
11: Modernização, industrialização e urbanização
Desafios contemporâneos à reflexão sociológica
12: O problema da desigualdade social
13: O problema da desigualdade no Brasil
14: Violência e criminalidade
15: Família e matrimônio: desafios à tradição
16: Identidades, diversidade cultural e multiculturalismo
17: Mudanças no mundo do trabalho

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

A sociologia, como disciplina independente no contexto histórico do século XIX; tradição e modernidade; as grandes transformações ocorridas na Europa e nos Estados Unidos entre os séculos XIX e XX; da urbanização à industrialização; conflito social e as novas relações de trabalho; principais correntes teóricas do pensamento sociológico em seus contextos históricos; a Escola de Chicago; a reflexão sociológica generalista e interpretativa no Brasil dos anos de 1930); a sociologia no Brasil dos anos de 1950; o paradigma marxista; a teoria da modernização; a sociologia funcionalista; o desenvolvimentismo; os mundos rural e urbano; os estudos sobre conflito social e sobre desigualdades sociais; estrutura de classe social; relações raciais; os estudos sobre violência; sociologia contemporânea e multiculturalismo. O mundo patriarcal; o contexto histórico de emergência dos estudos de gênero.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- DURKHEIM, Émile. *Da divisão do trabalho social*. Martins Fontes. São Paulo, 1999.
FERNANDES, Florestan. *A Integração do Negro na Sociedade Brasileira*. São Paulo: Ática, 1964.
MARX, Karl. *Coleção Os Pensadores*. São Paulo: Editora Abril, 1979.



UNIRIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE HISTÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA EAD

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERGER, Peter. *Perspectivas sociológicas: uma visão humanística*. Petrópolis: Vozes, 1972.

BURKE, Peter. *História e Teoria Social*. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

ELIAS, Norbert. *O Processo Civilizador*. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

FREYRE, Gilberto. *Casa Grande & Senzala*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1987.

POLANYI, Karl. *A Grande Transformação*. Rio de Janeiro: Campus, 1980.



Documento assinado digitalmente
MARIANA DE OLIVEIRA AMORIM
Data: 05/10/2024 09:05:45-0300
Verifique em <http://validar.it.gov.br>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS (CCH)
ESCOLA DE EDUCAÇÃO
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA – EAD - LIPEAD

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: LICENCIATURA EM PEDAGOGIA-EAD

DEPARTAMENTO: LIPEAD

DISCIPLINA: Informática Instrumental

CÓDIGO: EAD08102

CARGA HORÁRIA: 60H **NÚMERO DE CRÉDITOS :** 04T **PRÉ-REQUISITO:** Não tem

PERÍODO: 1º

PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL: Geiza Maria Hamazaki da Silva

PROFESSORES TUTORES: Anderson Silva; Patricia Amorim; Rafael Couto

EMENTA: Ambientar o corpo discente com a utilização da plataforma Moodle/CEDERJ. Conceitos e aplicações básicos de sistemas de computação. Hardware e Software.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- Ambientar com a plataforma Cederj/Moodle.
- Estudar os vários tipos de formatos para textos, planilhas, imagens e as opções existentes de programas editores de texto e de apresentações, planilhas.
- Aprender a utilizar os navegadores de internet e seus diversos recursos.
- Aprender de noções básicas de hardware e sistemas operacionais.
- Aprender noções básicas sobre internet, ferramentas colaborativas e segurança da informação.

METODOLOGIA: O trabalho será desenvolvido através de aulas práticas e teóricas, ministradas através ferramentas para videoaula e chats. Tendo em mente a preocupação na ênfase na relação teoria-prática e utilização de diferentes exercícios práticos contextualizados para utilização do computador e outros dispositivos como instrumento no dia a dia do aluno. O curso é apresentado em material virtual, disponível na Plataforma Cederj/Moodle. A presença será contabilizada através de fóruns para discussão dos tópicos apresentados semanalmente de forma colaborativa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I - PLATAFORMA Cederj

- 1 - DEFINIR AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM
- 2 - UTILIZAÇÃO DAS FERRAMENTAS DA PLATAFORMA

UNIDADE II - SOFTWARE LIVRE

UNIDADE III - SISTEMAS OPERACIONAIS

- 1 - DEFINIR E LISTAR AS FUNÇÕES DOS SISTEMAS OPERACIONAIS;
- 2 - GERENCIAR ARQUIVOS NO SISTEMA OPERACIONAL LINUX (UBUNTU) QUE ESTÁ INSTALADO NO POLO

UNIDADE IV - TIPO DE EXTENSÃO DE ARQUIVOS.

UNIDADE V - LIBREOFFICE

- 1 - EDITOR DE TEXTO
- 2 - EDITOR DE APRESENTAÇÕES
- 3 - PLANILHA DE CÁLCULO

UNIDADE VI. INTERNET

- 1 - IDENTIFICAR E UTILIZAR ALGUMAS DAS FERRAMENTAS DA WEB 2.0 : NAVEGADORES, SÍTIO DE BUSCA, ETC;
- 2 - REDES SOCIAIS;
- 3 - COMPUTAÇÃO NA NUVEM.

UNIDADE VII - SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

- 1 - PROBLEMAS DE SEGURANÇA : CONTROLE DE ACESSO, PROTEÇÃO E VÍRUS

AVALIAÇÃO:

A avaliação da aprendizagem é um processo de acompanhamento contínuo e permanente que engloba duas Avaliações a Distância (ADs – AD1 e AD2) e três Avaliações Presenciais (APXs – APX1, APX2 e a APX3), em datas previamente marcadas no cronograma da disciplina. As avaliações têm diferentes pesos e seu cálculo está dentro do padrão do CEDERJ: $N1 = AD1 \times 0.4 + APX1 \times 0.6$ e $N2 = AD2 \times 0.4 + APX2 \times 0.6$; $N3 = (N1 + N2)/2$

Se N3 for maior ou igual a 6 (seis), o aluno estará aprovado. Caso contrário, deverá fazer uma terceira avaliação presencial, chamada de APX3.

Os alunos que necessitarem da APX3 terão uma nota final (NF), que será calculada da seguinte forma:

$$NF = (0,6 * APX3) + (0,4 * N3)$$

O aluno estará aprovado se NF for maior ou igual a 5 (cinco).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. Filho, P. A. B., Marçula, M. Informática - Conceitos e Aplicações Editora Érica (2013)
2. Guia do Iniciante do LibreOffice 5.0 - 2016
Disponível em: <https://documentation.libreoffice.org/assets/Uploads/Documentation/pt-br/GS50/GS50-IntroducaoLO-5.0-ptbr.pdf> . Acessado em: 08/07/2022.
3. Val, C. E. Ubuntu - Guia do Iniciante 2.0. Revista Espírito Livre (2010) – Disponível em: <http://www.inf.ufpr.br/instrutores/arquivos/linux/linux.pdf>. Acessado em: 08/07/2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Sites e vídeos disponibilizados na sala virtual.



UNIRIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE HISTÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA EAD

ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	
CONTEÚDO DE ESTUDOS	
LICENCIATURA EM HISTÓRIA EAD	
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO
HISTÓRIA E DOCUMENTO	EAD09005
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: CCH	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h	
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () ATC ()	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:	
A disciplina História e Documento é um curso de introdução ao estudo da história. O objetivo é apresentar o trabalho de pesquisa e produção do conhecimento histórico por meio do estudo de diferentes tipos de documentos, buscando compreender como o historiador os transforma em fontes históricas. A pesquisa histórica na internet e as fontes digitais.	
DESCRIÇÃO DA EMENTA:	
História, historiografia e memória. Observação histórica: documento testemunho e fonte histórica. O Estado Moderno e a produção do documento oficial. Arquivo, memória e poder. Documento-monumento. Diferentes tipos de fontes históricas: escritas e não escritas. Método histórico e análise documental. A operação historiográfica.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
BARROS, José D'Assunção. <i>Fontes históricas - uma introdução aos seus usos historiográficos</i> . Petrópolis: Ed. Vozes, 2019. PINSKY, Carla e DE LUCA, Tania (orgs.). <i>O historiador e suas fontes</i> . São Paulo: Contexto, 2009. PINSKY, Carla. <i>Fontes históricas</i> . São Paulo: Contexto, 2005.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
JENKINS, Keith. <i>A história repensada</i> . São Paulo: Contexto, 2004. RICOEUR, Paul. <i>A memória, a história, o esquecimento</i> . Campinas : Unicamp, 2007. ROSENZWEIG, Roy. <i>Clio conectada : o futuro do passado na era digital</i> . Belo Horizonte : Autêntica Editora, 2022.	



UNIRIO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE HISTÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA EAD**

RÜSEN, Jörn. *Razão histórica*. Teoria da história: os fundamentos da ciência histórica. Brasília: UnB, 2001.

SAMARA, Eni de Mesquita e TUPY, Ismênia S. Silveira. *História & documento e metodologia de pesquisa*. São Paulo: Autêntica, 2007.



Documento assinado digitalmente
MARIANA DE OLIVEIRA AMORIM
Data: 05/10/2024 09:09:26-0300
Verifique em <http://validar.it.gov.br>



UNIRIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE HISTÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA EAD

ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	
CONTEÚDO DE ESTUDOS	
LICENCIATURA EM HISTÓRIA EAD	
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO
HISTÓRIA E FILOSOFIA	EAD09002
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: CCH	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h	
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATORIA (X) OPTATIVA () ATC ()	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:	
A disciplina História e Filosofia, em consonância com a ementa do curso, propõe reflexões sobre a importância da filosofia para a formação dos historiadores e professores de história, buscando o estreitamento do diálogo entre as duas áreas do saber. Os objetivos consistem em compreender o que é a filosofia, alguns de seus conceitos centrais e como o estudo da filosofia pode contribuir para a compreensão do passado e a construção de um pensamento crítico e histórico sobre nossa sociedade.	
DESCRIÇÃO DA EMENTA:	
O que significa "pensar"; conceitos fundamentais do pensamento filosófico. O que é filosofia; distinções fundamentais da disciplina filosófica: ética, lógica, epistemologia, metafísica e estética. A origem e o método da ciência. A tradição intelectual do Ocidente; principais correntes e escolas de pensamento. As questões contemporâneas; a crítica do iluminismo e a crise da metafísica tradicional.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
BELTRAO, Cláudia e HORVAT, Patricia. <i>História e Filosofia</i> , vol.1. Rio de Janeiro: CEDERJ/Consórcio CECIERJ, 2011. _____. Patricia. <i>História e Filosofia</i> , vol.2. Rio de Janeiro: CEDERJ/Consórcio CECIERJ, 2011. _____. Patricia. <i>História e Filosofia</i> , vol.3. Rio de Janeiro: CEDERJ/Consórcio CECIERJ, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	



UNIRIO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE HISTÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA EAD**

BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política ensaios sobre literatura e história da cultura*. São Paulo Brasiliense, 1994.

FOUCAULT, Michel. *A verdade e as formas jurídicas*. Rio de Janeiro, Nau, 2002.

KANT, Immanuel. *Crítica da razão pura*. Lisboa: Fundação Calouste Goulbenkian, 1997.

MARCONDES, Danilo. *Iniciação à História da Filosofia*. Rio de Janeiro: Zaar, 1997.

PLATÃO. *A República*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1984.



Documento assinado digitalmente:

CHRISTIANE FIGUEIREDO PAGANO DE MELLO

Data: 05/10/2024 16:41:38-0300

verifique em <https://validar.it.gov.br>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

ESCOLA DE EDUCAÇÃO

CURSOS A DISTÂNCIA: LICENCIATURA EM PEDAGOGIA, LICENCIATURA EM HISTÓRIA,
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA, LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, LICENCIATURA EM
FÍSICA, LICENCIATURA EM QUÍMICA, TECNOLOGIA DE SEGURANÇA PÚBLICA E SOCIAL

GUIA DA DISCIPLINA:
PORTUGUÊS INSTRUMENTAL
2023.1



Período recomendado: 1.º período

Carga horária: 60

Ementa: Argumentação: a produção de textos e sua relação com a expressão "leitura de mundo". Intertexto e contexto: modos de escrever o mundo contemplando estruturas do texto – frase, oração, período, parágrafo. Coesão e coerência textual. Noções de gênero textual. Leitura, escrita e reescrita. Oralidade e escrita. Interpretação de textos. Molduras ou suportes textuais: tipos de correspondência, comunicação, memorial, dissertação e argumentação. Práticas textuais: paráfrases, resumos, citação. Monografias e textos acadêmicos.

Coordenações, polos e equipes de tutores a distância:

Coordenadora Prof.ª Bárbara Tavela
Campo Grande, Cantagalo, Magé e Rio das Flores
Prof. Gabriel Antunes Corrêa
Prof.ª Júlia Nelly

Coordenadora Prof.ª Diana Pinto
Piraí, Rio Bonito, São Francisco de Itabapoana e São Gonçalo
Prof. Márcio Mori
Prof.ª Sandra Regina Barreto

Coordenadora Prof.ª Camila Gigante
Macaé, Nova Iguaçu, Santa Maria Madalena, São Pedro da Aldeia, Saquarema e Volta Redonda
Prof. André Luiz Barbosa
Prof.ª Cristina Brito

Coordenadora Prof.ª Lucia Moutinho
Duque de Caxias, Itaocara, Itaperuna, Miguel Pereira, Niterói, Paracambi e Resende
Prof.ª Elizabeth Lima
Prof.ª Jane dos Santos
Prof.ª Vanessa Cândida

Coordenador Prof. Tiago Santos
Angra dos Reis, Barra do Piraí, Belford Roxo, Bom Jesus do Itabapoana, Natividade, Nova Friburgo, Petrópolis, São Fidélis e Três Rios
Prof.ª Amanda Almeida
Prof.ª Sylvia Teixeira
Prof. Plínio Machado



Sumário

- 1 Introdução, p. 3
- 2 Objetivos da disciplina e abordagem do conteúdo, p. 4
- 3 Método de estudo, p. 6
- 4 Avaliação e aprovação na disciplina, p. 7
- 5 Bibliografia, p. 11
- 6 Cronograma, p. 13

1 Introdução



Prezados/as estudantes, gostaríamos de lhes desejar boas-vindas ao curso de **Português Instrumental**, recomendando atenção às orientações que encaminhamos neste Guia de Disciplina.

Desde já, queremos deixar claro que esperamos de sua parte dedicação ao longo de todo o estudo e reconhecimento da importância do ensino de língua portuguesa em sua formação, em especial no que se refere às práticas sociais de leitura e escrita, as quais são balizadoras da formação de professores/as e de outros profissionais.

Por essa razão, a disciplina intenciona contribuir com o **desenvolvimento da compreensão leitora e escrita dos/as estudantes** mediante utilização de materiais e metodologias que fomentem a leitura e a escrita de gêneros acadêmicos e não acadêmicos e a reflexão sobre os usos desses textos.



2 Objetivos da disciplina e abordagem do conteúdo



Português Instrumental tem por **objetivo geral** aprimorar a leitura e produção textual escrita dos/as estudantes por meio de práticas leitoras e escriturais de gêneros acadêmicos e não acadêmicos. São **objetivos específicos** da disciplina que os/as estudantes sejam capazes de:

- ✓ exercitar a leitura de textos diversos;
- ✓ desenvolver a competência leitora;
- ✓ adquirir precisão e adequação no emprego do vocabulário de língua portuguesa;
- ✓ redigir textos conforme os princípios da norma culta da Língua Portuguesa;
- ✓ trabalhar com diferentes modos de enunciação: descrição, narração e argumentação;
- ✓ transcrever citações coerentes com o texto;
- ✓ desenvolver a capacidade de reescritura ou paráfrase;
- ✓ preparar levantamento e revisão bibliográfica;
- ✓ habilitar-se a escrever gêneros acadêmicos.

A abordagem do conteúdo baseia-se nos **Volumes 1 e 2** do livro **Língua Portuguesa Instrumental**, ambos disponíveis nos links Cadernos Didáticos e Exercícios e Complementos na plataforma da disciplina.

Além disso, nos links Material Complementar e Exercícios e Complementos, os/as estudantes terão acesso às seguintes **aulas extras**:

Frase, oração e período – capítulo 14

Lendo, compreendendo e produzindo – capítulo 19

Lendo, compreendendo, parafraseando e produzindo – capítulo 20

Relendo o texto e adequando o vocabulário – capítulo 21

Dúvidas acerca de expressões e do uso da vírgula e outros sinais – capítulo 22



Em especial no Volume 2 do livro Língua Portuguesa Instrumental, os/as estudantes devem estudar as **aulas 15 a 19** com foco na produção de gêneros textuais acadêmicos escritos (artigo científico, resumo, resenha, ensaio, relatório, monografia, dissertação, tese) e orais (comunicação, palestra, conferência).

Em termos gerais, esta disciplina engloba os seguintes **eixos de estudo**:

Leitura, compreensão, interpretação e produção de textos

Aulas 1 a 14 (v. 1) e Aulas 15 a 22 (v. 2)

Tipologia e gêneros textuais

Aulas 11 a 14 (v. 1) e Aulas 15 a 19 (v. 2)

Coesão e coerência textual e emprego de sinais de pontuação

Aulas 8 a 10 e 13 (v. 1) e Aulas 20 a 24 (v. 2)

Parágrafo, paráfrase e vocabulário / Frase, oração e período

Aulas 14, 19, 20 e 21 dos links Cadernos Didáticos, Material Complementar e Exercícios e Complementos

As aulas compreendem textos para leitura, conceitos linguísticos, verbetes sobre os autores citados, exercícios e gabaritos. Além disso, disponibilizam-se fóruns, materiais de consulta e outras atividades diversificadas.

Como os cursos são semipresenciais, além do estudo individual e sistemático de cada aula e da feitura dos exercícios propostos, os/as estudantes devem acompanhar a **tutoria presencial** (quando houver) para fazer outros exercícios, corrigi-los, estabelecer contato com os/as colegas e desenvolver em grupo o cronograma de atividades.

Para esclarecer dúvidas, é recomendado o uso de **Dicionário** (Aurélio, Houaiss...) e de **Gramática da Língua Portuguesa** (Bechara, Celso Cunha e outros), cujas referências estão disponíveis na **Bibliografia** deste guia, ou do **Dicionário do Aurélio on-line** e da **Moderna Gramática Portuguesa** do renomado professor Evanildo Bechara em pdf.



O/a estudante que utiliza a Plataforma CEDERJ pode se comunicar com os mediadores pedagógicos responsáveis pelo polo na **Sala de Tutoria** e nos **Fóruns**.

3 Método de estudo



Como orientações metodológicas para estudo, a equipe de Português Instrumental sugere que os/as estudantes:

- ✓ leiam e releiam os textos várias vezes, de acordo com o objetivo traçado, a fim de compreendê-los;
- ✓ localizem no dicionário palavras de significado desconhecido, situando-as em seu contexto de uso;
- ✓ leiam e releiam os próprios textos em voz alta para verificar se são compreensíveis;
- ✓ escrevam e reescrevam os próprios textos, reconhecendo que são processuais;
- ✓ façam exercícios de leitura, escrita e reescrita;
- ✓ formulem roteiros de leituras, façam perguntas aos textos e busquem relacioná-los a outros textos e acontecimentos;
- ✓ citem, parafraseiem e sintetizem textos de outrem, percebendo a intertextualidade;
- ✓ verifiquem o emprego da norma culta da Língua Portuguesa mediante a feita dos exercícios dos módulos constantes do material acadêmico na plataforma e em volume e a consulta ao dicionário e à gramática.

É fundamental, para que os/as estudantes desenvolvam a competência linguística, que leiam, releiam, escrevam e reescrevam os seus textos e os textos de outros, sempre refletindo sobre esses usos e buscando caminhos para aperfeiçoá-los.



A equipe de Português Instrumental estará à disposição para tirar dúvidas, mas sugere que, antes, os/as estudantes se familiarizem com os dois volumes do livro Língua Portuguesa Instrumental, examinando os títulos das aulas, sua meta, seus objetivos e sua bibliografia.

Já durante o curso, a equipe orienta que, semanalmente, assistam ao atendimento do/a tutor/a presencial da disciplina (no polo ou, caso se mantenham as medidas de isolamento, na plataforma), frequentem a Sala de Aula, leiam os Avisos e, quando as atividades presenciais forem retomadas, telefonem para esclarecer dúvidas a respeito do conteúdo.

4 Avaliação e aprovação na disciplina



A equipe de Português Instrumental está atenta aos saltos qualitativos que os/as estudantes poderão empreender durante este percurso, avaliando processualmente suas possibilidades e mapeando suas limitações, por meio das atividades descritas na seção Objetivos da Disciplina e Abordagem do Conteúdo.

Para a sua aprovação, o/a estudante deverá alcançar a **média 6,0** considerando as duas Avaliações a Distância (AD) e duas ou três Avaliações Presenciais (AP), as quais são elaboradas da seguinte forma:

AD	1 – Avaliação composta por leitura e resolução de seis questões de múltipla escolha e de uma questão discursiva. 2 – Avaliação composta por leitura e resolução de seis questões de múltipla escolha e de uma questão discursiva.
AP	1 – Avaliação composta por leitura, compreensão e interpretação de textos. 2 – Avaliação composta por leitura, compreensão e interpretação de textos. 3 – Avaliação composta por leitura, compreensão e interpretação de textos.
APE	Avaliação Presencial Especial adaptada às necessidades do/a estudante.



A **AD1** e a **AD2** de Português Instrumental, cujos prazos de entrega encerrar-se-ão às 23h55 da data prevista, deverão ser acessadas no link AD da plataforma. Já a **AP1** e a **AP2** são presenciais. Outras orientações estarão listadas nas próprias avaliações.

Os/as estudantes só poderão realizar a **AP3** ou **APX3** se não alcançarem a média 6,0 com as avaliações anteriores. Nesse caso, eles/as serão aprovados/as se a média aritmética entre a AP3 e a maior das notas N1 (AD1 com a AP1/APX1) ou N2 (AD2 com a AP2/APX2) for igual ou superior a 5,0.

Os/as estudantes poderão fazer a **APE** nos seguintes casos:

a) Portadores de afecções mórbidas, congênitas ou adquiridas, que determinem distúrbios agudos ou agudizados, caracterizados por incapacidade física relativa, de ocorrência isolada ou esporádica, incompatível com a frequência aos trabalhos escolares, desde que se verifique a conservação de qualidades intelectuais e emocionais necessárias para o cumprimento de atividades escolares em novos moldes;

b) Estudantes gestantes, a partir do oitavo mês, ou do surgimento de complicações decorrentes do estado de gravidez;

c) Estudantes em serviço militar ou funcionários/as públicos/as civis em serviço, ou atletas representando o país ou a IES onde está matriculado em competições oficiais.

Os/as estudantes poderão ainda participar de outras **atividades diversificadas**, o que contribuirá com a sua avaliação/ formação processual: fóruns, sala de aula etc.

Para o **planejamento dos estudos** nesta disciplina, os/as estudantes devem considerar:

AD1

Aulas 1 a 11 do volume 1
Aulas 22 e 23 do volume 2

Importante:

A AD será enviada e corrigida *on-line*. O/a estudante deverá salvar o arquivo da prova definitivo, e não em rascunho.



AP1

Aulas 5 a 14 do volume 1
Aulas 18 e 19 do volume 2
Aulas 22 a 24 do volume 2
Aulas 14, 19, 20 e 21 do link Cadernos Didáticos, Material Complementar e Exercícios e Complementos

AD2

Em especial, Aulas 15 a 19 do volume 2 sobre produção de texto acadêmico e revisão das aulas anteriores.

AP2

Aulas 5 a 14 do volume 1
Aulas 19 a 24 do volume 2

AP3

Toda a matéria compreendida no Guia e Cronograma da Disciplina, com ênfase em:
leitura, compreensão e interpretação de texto (Aulas 1 a 14 do volume 1);
coesão por meio de conectivos (Aulas 9 do volume 1 e 23 do volume 2),
por meio de vocabulário (Aula 10 do volume 1)
e de pronomes (Aula 22 do volume 2),
redação de paráfrase (Aulas 19, 20 e 21 do link Cadernos Didáticos, Material Complementar e Exercícios e Complementos).



Pretende-se nessas avaliações desenvolver a compreensão, a leitura e a escrita de gêneros acadêmicos e não acadêmicos com base no uso sistemático do material didático disponibilizado, na participação nos fóruns e nas demais atividades propostas. Além disso, é crucial, como autoavaliação, fomentar a submissão dos textos a si mesmo e a outros leitores, visando ao diálogo, à troca de ideias e ao enriquecimento da reflexão. Ressalta-se que a disciplina Português Instrumental intenciona propiciar atividades de leitura e escrita na norma culta da Língua Portuguesa na perspectiva da adequação.



5 Referência Bibliográfica



AZEREDO, José Carlos. *Iniciação à sintaxe do português*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

_____. *A nova ortografia*. Rio de Janeiro: Fundação Antônio Houaiss, 2009.

BECHARA, Evanildo. *Gramática escolar da Língua Portuguesa com exercícios*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

_____. *Moderna gramática da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Moderna, 2003.

BOAVENTURA, Edivaldo. *Como ordenar ideias*. São Paulo: Ática, 1991.

CINTRA, Luis Filipe Lindley; CUNHA Celso. *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Lexicon, 2010.

CUNHA, Antônio Geraldo. *Vocabulário ortográfico da Língua Portuguesa: nova edição com 114 mil palavras e locuções de acordo com a nova ortografia*. Rio de Janeiro: Lexicon, 2009.

DICIONÁRIOS de Língua Portuguesa. [Aurélio. Houaiss, etc.].

EMEDIATO, Wander. *A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura*. São Paulo: Geração, 2004.

FERREIRO, Emilia. *Alfabetização em processo*. São Paulo: Cortez, 1993.

FREIRE, Paulo. *Por uma pedagogia da pergunta*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

_____. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. São Paulo: Cortez, 1989.

_____. *Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar*. São Paulo: Olho D'água, 1993.

_____. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

_____. *Pedagogia do oprimido*. 25 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.



- GARCIA, Othon M. *Comunicação em prosa moderna*. Rio de Janeiro: FGV, 2009.
- KOCH, Ingedore Villaça. *A coesão textual*. São Paulo: Contexto, 2003.
- _____.; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *A coerência textual*. São Paulo: Contexto, 2003.
- LIMA SOBRINHO, Barbosa. *A língua portuguesa e a unidade do Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.
- MARTINS, Nilce Sant'Anna. *Introdução à estilística*. São Paulo: T.A. Queiroz, 2000.
- PACHECO, Agnelo de C. *A dissertação: teoria e prática*. São Paulo: Atual, 1995.
- ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. *Gramática normativa da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2010.
- SAUSSURE, Ferdinand de. *Curso de linguística geral*. São Paulo: Cultrix, 2001.
- TEIXEIRA, Anísio. *Educação no Brasil*. Rio de Janeiro: UFRJ, 1999.
- _____. *Educação e universidade*. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.



**Português Instrumental - Guia da disciplina- 2023.1**

Data e Hora de Criação: 29/03/2023 às 15:38:43

Documentos que originaram esse envelope:

- Português Instrumental - Guia da disciplina- 2023.1.pdf (Arquivo PDF) - 12 página(s)

**Hashs únicas referente à esse envelope de documentos**

[SHA256]: f8a1370b3a94edfbaeb4167ed31b08ddcb588917cfe976b1df56700df4eaf74

[SHA512]: 47bf9ad5e8a9e286ebf86b0a844e29136825d42882d9a221b45d2bf64000bf59db24e48f5211d396478c67183cd1cd60714c5098284c53fa21e24a3b010ae9

Lista de assinaturas solicitadas e associadas à esse envelope**ASSINADO - Lipead Unirio (sec.lipead@unirio.br)**

Data/Hora: 29/03/2023 - 15:50:57, IP: 200.156.27.223

[SHA256]: cce83c979f9c999c8690c142e915cfd4a1c070184ddfa6f00d4d391c59023f24

**Histórico de eventos registrados neste envelope**

29/03/2023 15:50:57 - Envelope finalizado por sec.lipead@unirio.br, IP 200.156.27.223

29/03/2023 15:50:57 - Assinatura realizada por sec.lipead@unirio.br, IP 200.156.27.223

29/03/2023 15:39:04 - Envelope registrado na Blockchain por sec.lipead@unirio.br, IP 200.156.27.223

29/03/2023 15:39:00 - Envelope encaminhado para assinaturas por sec.lipead@unirio.br, IP 200.156.27.223

29/03/2023 15:38:45 - Envelope criado por sec.lipead@unirio.br, IP 200.156.27.223





UNIRIO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE HISTÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA EAD**

CONTEÚDO DE ESTUDOS	
LICENCIATURA EM HISTÓRIA EAD	
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO
HISTÓRIA E ANTROPOLOGIA	EAD09006
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: CCH	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h	
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () ATC ()	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:	
<p>Esta disciplina tem como objetivo abordar e apresentar a Antropologia como campo de pesquisa e conhecimento, apresentando o processo de sistematização do conhecimento antropológico através de esquemas conceituais explicativos.</p>	
DESCRIÇÃO DA EMENTA:	
<p>Com esse objetivo, apresentaremos o conceito de cultura, a questão do etnocentrismo e suas implicações no âmbito da pesquisa e da teoria antropológica. Serão abordados problemas básicos de organização social, política e econômica dentro da perspectiva antropológica, visando o acesso ao conhecimento e crença na sistematização do universo e sistemas de valores e padrões de comportamento: magia, religião, ciência, ritual e arte. O curso pretende, a partir de algumas dimensões da disciplina, introduzir os alunos nos problemas que constituem a reflexão antropológica enquanto perspectiva de análise dos fenômenos gerais da vida social a partir do estudo do ser humano em sua totalidade e em sua diversidade; da descoberta do Novo Mundo e seu impacto no imaginário europeu; da descoberta da diferença pelos viajantes do século XVI e a experiência da alteridade; a figura do mau selvagem e do bom civilizado; a figura do bom selvagem e do mau civilizado; o conceito de etnocentrismo; o surgimento da Antropologia como uma disciplina científica no final do século XIX. E apresentamos também os fundadores da Antropologia; as correntes do pensamento antropológico; o campo da Antropologia no</p>	



UNIRIO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE HISTÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA EAD**

Brasil; o trabalho de campo e a descrição etnográfica; as formas de classificação; família e parentesco; magia, ciência e religião; os diversos campos da disciplina em diálogo com a História. Pretende, ainda, suscitar a imaginação sociológica na verificação daqueles domínios do social que tomou como objeto de investigação. E, por fim, espera examinar algumas modalidades da comparação na tentativa de melhor esclarecer nosso modo de vida.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LÉVI-STRAUSS, Claude - Raça e História, in Raça e Ciência I, Ed. Perspectiva, SP, 1970.
BOAS, Franz. As Limitações do Método Comparativo da Antropologia. In.: Celso Castro (Org.): Antropologia Cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004. 25-40 pp.
MALINOWSKI, Bronislaw Kasper. Argonautas do Pacífico ocidental: um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné melanésia. São Paulo: Abril Cultural, 1978. 424 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LAPLANTINE, François - Aprender Antropologia. Ed. Brasiliense, SP, 1989.
TODOROV, Tzvetan - Nós e os Outros. A reflexão francesa sobre a diversidade humana. Zahar Ed., RJ, 1993.
TODOROV, Tzvetan - A Conquista da América. A questão do outro. Ed. Martins Fontes, SP, 1993.
MONTAIGNE, Michel de - Ensaios. Ed. Martins Fontes, SP, 3 volumes, 2000/2001. Real Instituto de Antropologia da Inglaterra e da Irlanda. Guia Prático de Antropologia. São Paulo: Cultrix, 1971. 431 pp.
ROCHA, Everardo P. Guimarães. O que é Etnocentrismo? São Paulo, Brasiliense: 2008.



Documento assinado digitalmente
MARIANA DE OLIVEIRA AMORIM
Data: 05/10/2024 09:05:45-0300
Verifique em <http://validar.it.gov.br>



UNIRIO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE HISTÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA EAD**

ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	
CONTEÚDO DE ESTUDOS	
LICENCIATURA EM HISTÓRIA EAD	
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO
TEORIA DA HISTÓRIA	EAD09009
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: CCH	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h	
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (x) OPTATIVA () ATC ()	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:	
Introduzir e capacitar os alunos no que diz respeito às atividades básicas para a formação do profissional de História, abrangendo tanto a história da disciplina como seus fundamentos teóricos.	
DESCRIÇÃO DA EMENTA:	
O homem e a história. A historicidade da vida. A história enquanto ciência. Os fundamentos teóricos da história. As noções principais e os conceitos básicos da teoria da história e da prática historiográfica. Objetividade e subjetividade da história.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
GARDINER, Patrick. Teorias da história. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1974. KOSELLECK, R. et alii. O Conceito de História. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. PROST., Antoine. Doze lições sobre a História. Belo Horizonte, Autêntica, 2008.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
HARTOG, François. "Tempos do mundo, história, escrita da história", in: GUIMARÃES, Manoel Salgado (org). Estudos sobre a escrita da história. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006.	



UNIRIO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE HISTÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA EAD**

BOUTIER, J. E Julia, D. (orgs). Passados Recompuestos. Campos e Canteiros da História. Rio de Janeiro: UFRJ/FGV, 1998.

DOSSE, François. *A história em migalhas: dos Annales a Nova História*. São Paulo: Ensaio, 1992. Outra ed. - Bauru/SP : EDUSC, 2003.

RÜSEN, Jörn. *Reconstrução do Passado - Teoria da História 11: Os Princípios da pesquisa histórica*. Brasília: Editora da UnB, 2007.

HARTOG, François. *Regimes de historicidade*. Belo Horizonte, Autêntica, 2013.



Documento assinado digitalmente

MARIANA DE OLIVEIRA AMORIM

Data: 05/10/2024 09:12:53-0300

Verifique em <https://validar.it.gov.br>



UNIRIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE HISTÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA EAD

ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	
CONTEÚDO DE ESTUDOS	
LICENCIATURA EM HISTÓRIA EAD	
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO
HISTÓRIA ANTIGA	EAD09007
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: CCH	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H	
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () ATC ()	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:	
<ul style="list-style-type: none">- Introduzir os alunos aos estudos da História Antiga.- Refletir sobre o ensino de História Antiga na educação básica.- Elaborar reflexões sobre a atualidade do mundo antigo.- Analisar documentação antiga.	
DESCRIÇÃO DA EMENTA:	
História e Historiografia do mundo antigo; Eurocentrismo e Antiguidade; História Antiga: métodos, teorias, documentação e modelos; História Antiga e Ensino; História Antiga e Livro Didático; Homero: poesia arcaica; Grécia: formação das pólis; A Grécia Clássica; Roma: <i>urbs et orbis</i> ; monarquia e a formação da <i>res publica</i> no séc. VI; A Roma republicana; as crises da expansão; o principado; resistências políticas e emaranhamento cultural.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
CASSIN, B; LORAUX, N; PESCHANSKI, C. Gregos, Bárbaros, Estrangeiros . Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.	
DETENNE, M. Os Gregos e Nós: uma Antropologia Comparada da Grécia Antiga . São Paulo: Edições Loyola, 2008.	
FLORENZANO, Maria Beatriz B. Nascer, viver e morrer na Grécia Antiga . São Paulo: Atual, 1996.	
FINLEY, M.I. A Economia Antiga . Porto: Afrontamento, 1980.	
_____. O Mundo de Ulisses . Lisboa: Ed. presença, 1982.	
FUNARI, Pedro Paulo A. Grécia e Roma . São Paulo: Contexto, 2004.	
HARTOG, François. O Espelho de Heródoto: Ensaio sobre a representação do outro . Trad. Jacyntho Lins Brandão. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.	
VERNANT, Jean-Pierre. Mito e pensamento entre os gregos . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.	



UNIRIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE HISTÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA EAD

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BITTENCOURT, Circe. **Ensino de História: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2004. BRASIL. Ministério da Educação.

CARVALHO, Alexandre Galvão (Org.). **A Economia Antiga: História e Historiografia**. Vitória da Conquista – BA: Edições UESB, 2011

DABDAB TRABULSI, José Antonio. **Ensaio sobre a mobilização política na Grécia antiga**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

HINGLEY, R. **O imperialismo Romano. Novas perspectivas a partir da Bretanha**. São Paulo: Annablume, 2010.

LIMA, A.C.C. **O “espaço do fabuloso”: representações de animais e monstros na cerâmica coríntia (VII e VI séculos a. C.)**. Campinas: Pontes Editores, 2023.

MENDES, N.M.; SILVA, G.V. (Orgs.) **Repensando o Império Romano**. Rio de Janeiro: Mauad/ Edufes, 2006.

MORALES, Fábio Augusto. **A Democracia ateniense pelo avesso**. São Paulo: Edusp, 2014.

RÜPKE, J. **Religião Urbana**. Curitiba: Appris, 2022.

WOOLF, G. **Roma: A história de um império**. São Paulo: Cultrix, 2017.



Documento assinado digitalmente:

CHRISTIANE FIGUEIREDO PAGANO DE MELLO

Data: 05/10/2024 18:38:38-0300

verifique em <https://validar.it.gov.br>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE HISTÓRIA - LICENCIATURA EM HISTÓRIA EAD

CURSO: LICENCIATURA EM HISTÓRIA EAD

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO I

CÓDIGO: EAD 09010

CARGA HORÁRIA: 60

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4

CARACTERÍSTICA: Obrigatória(x) Eletiva restrita() Eletiva definida() Eletiva universal()

OBJETIVO DA DISCIPLINA: Fornecer aos alunos os fundamentos teórico-conceituais nas áreas filosófica, histórica, sócio-antropológica e psicológica para o exercício do pensamento crítico sobre teorias e práticas pedagógicas, visando uma formação docente consciente e socialmente responsável.

PRÉ-REQUISITOS: não há

EMENTA: A definição da educação: da influência da metafísica às ciências da educação. O estatuto do conhecimento na educação. Bases antropológicas da educação. A figura do mestre. A filosofia como prática da elucidação das questões educacionais. O sentido político da educação. Modernidade: a redefinição do espaço público. A cidadania moderna e a instituição da escola pública. Educação e cidadania. O desmonte do espaço público e a crise da escola na contemporaneidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Rubens. *Entre a ciência e a sapiência. O dilema da educação*. São Paulo: Loyola, 1999.

ARENDT, Hannah. *A Condição humana*. Rio de Janeiro: Forense, 1997.

CAMBI, Franco. *História da Pedagogia*. Campinas: Unesp, 2000

CANIVEZ, Patrice. *Educar o Cidadão?* São Paulo: Papirus, 1997

CASTORIADIS, Cornelius. A pólis grega e a criação da democracia in *Encruzilhadas do labirinto II. Domínios do homem*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987, p. 268-313.

CASSIRER, E. *A filosofia do Iluminismo*. Campinas: Unicamp, 1992.

FREIRE, Paulo. *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

JARDIM, Antonio. *Quando a paixão é filosofia*. In *A Construção Poética do Real*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2004.

VALLE, Lillian do. *A Escola e a Nação*. São Paulo: Letras e Letras, 1996.

VALLE, Lillian do. *Enigmas da Educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.


Prof.ª Dr.ª Cláudia Rodrigues
Coordenadora do Curso de Licenciatura
em História - EAD - UNIRIO
SIAPE 1299054



UNIRIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE HISTÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA EAD

ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	
CONTEÚDO DE ESTUDOS	
LICENCIATURA EM HISTÓRIA EAD	
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO
HISTÓRIA MEDIEVAL	EAD09008
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: CCH	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h	
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (x) OPTATIVA () ATC ()	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:	

Conhecer os fatos de civilização das sociedades medievais do Ocidente e do Oriente para refletirmos sobre as novas questões colocadas pela historiografia recente e compreender a reinterpretação dos dados à disposição do historiador interdisciplinar. Mostrar os novos campos de investigação, as linhas de pesquisa e os modelos teóricos mais significativos na disciplina. Conhecer a produção científica dos programas de pós-graduação em História Medieval no Brasil. A metodologia consiste na leitura e discussão historiográfica dos textos propostos. Atividades avaliativas: provas discursivas e atividades à distância.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Antiguidade Tardia (sécs. III- VI): a crise e o fim do Império Romano do Ocidente, a divisão e a cristianização do Império Romano do Oriente (sécs. III-VII). A Alta Idade Média (sécs. VII - X): as migrações germânicas e a formação dos Reinos Romano-Germânicos (encontro de civilizações e formação de novas estruturas sécs. III-VII). O Islã (sécs. VI-X): Arábia pré-islâmica: nomadismo e sedentarismo. As origens do Islã. Maomé e o estabelecimento do Islã na Península Arábica. Organização política da Arábia após Maomé. Os primeiros califas (632-660). A conquista e a expansão árabe. O império sírio-palestino dos Omiadas (661-750). Os Abássidas e a influência Persa. Encontro de Civilizações: relações entre muçulmanos e cristãos no Oriente Próximo e na Península Ibérica. O Império carolíngio (sécs. IX-X). O Processo de feudalização: 'A Mutaçao do Ano Mil', um debate historiográfico. Idade Média Central (séc. XI-XIII): a feudalidade, novas perspectivas: a relação de *Dominium* e o



UNIRIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE HISTÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA EAD

“Encelulamento”. As diferenças regionais da feudalidade ocidental. O sistema de crenças medieval: o monaquismo beneditino e cisterciense, o papado e as formações políticas monárquicas e imperiais. A nova “Urbanitas”, o desenvolvimento mercantil e urbano. A renovação intelectual: as Universidades e o sistema escolástico, as Ordens Mendicantes. As transformações políticas e econômicas da Baixa Idade Média (sécs. XIV-XV). A “longa Idade Média”; os debates historiográficos sobre a “crise” do século XIV, os elementos de continuidade e ruptura das estruturas feudais no Antigo Regime. Reflexões sobre as recentes abordagens em História Medieval, Medievalismos, Ensino de História Medieval e Mídias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BASCHET, J. *A Civilização Feudal. Do Ano Mil à colonização da América*. São Paulo: Globo, 2006.

FIGUEIRA, Carlos A. F., de CARVALHO, João Cirineu L., PARENTE, Paulo André L., SANCOVSKY, Renata R., **História Medieval**. Vol. 1 Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010. 2 ed.

GEARY, Patrick, *O Mito das Nações. A invenção do Nacionalismo*. São Paulo: Conrad Editora do Brasil, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANGOLD, Michael, *Bizâncio, A Ponte para a Idade Média*. Rio de Janeiro: Imago, 2002.

CORBIN, Alain, (orgs.) *História do Cristianismo*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

De SOUZA PEREIRA, R. (orgs.) *O Islã Clássico. Itinerário de uma cultura*. São Paulo: Editora Perspectiva, 2007.

FRANCO, Jr. H. *Idade Média: o nascimento do Ocidente*. São Paulo: Brasiliense, 1986

LE GOFF, J. SCHMITT, J.-Cl. (org.). *Dicionário Temático do ocidente Medieval*, São Paulo: Edusc, 2002, 2v.

Documento assinado digitalmente:
 CHRISTIANE FIGUEIREDO PAGANO DE MELLO
Data: 05/10/2024 18:38:38-0300
verifique em <https://validar.jf.gov.br>



UNIRIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE HISTÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA EAD

ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	
CONTEÚDO DE ESTUDOS	
LICENCIATURA EM HISTÓRIA EAD	
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO
HISTÓRIA MODERNA I	EAD09013
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: CCH	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h	
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () ATC ()	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:	
<p>- Identificar os processos de transformação (nos aspectos econômico, social, político e cultural) que perpassaram a Europa nos séculos XV e XVI.</p> <p>- Analisar os principais eixos da discussão historiográfica sobre as transformações econômicas, sociais, políticas, culturais e religiosas, em particular sobre o Renascimento e a Reforma.</p>	
DESCRIÇÃO DA EMENTA:	
<p>A Europa moderna entre os séculos XV e XVI: rupturas e continuidades – Estados e poderes na época moderna – sociedades e hierarquias no Antigo Regime – as economias modernas: comércio, agricultura e trabalho – humanismos e renascimentos – as reformas religiosas: tolerância e intolerância – um mundo em expansão: os europeus e os outros.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
<p>- CORVISIER, André. <i>História Moderna</i>. São Paulo: Difel, 1980.</p> <p>- DELUMEAU, J. . <i>A civilização do Renascimento</i>. Lisboa: Presença, 1983.</p> <p>- MOUSNIER, Roland. Os séculos XVI e XVII : os progressos da civilização europeia. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 1995.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	



UNIRIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE HISTÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA EAD

ANDERSON, Perry. *Linhagens do Estado Absolutista*. São Paulo: Brasiliense, 1998.
BRAUDEL, Fernand. *A dinâmica do capitalismo*. Lisboa: Teorema, 1985.
BURKE, Peter. *Cultura popular na Idade Moderna*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
DELUMEAU, J. *Nascimento e afirmação da Reforma*. São Paulo: Pioneira, 1989.
HESPANHA, Antônio Manuel. "A mobilidade social na sociedade do Antigo Regime". *Tempo*, Vol. 11, número 21, julho, 2006, pp. 121-143. Niterói: Universidade Federal Fluminense.

Documento assinado digitalmente:
 CHRISTIANE FIGUEIREDO PAGANO DE MELLO
Data: 05/10/2024 18:05:25 -0300
verifique em <https://validar.jf.gov.br>

UNIRIO - Av. Rio Branco, 135/12º Andar/Sala 1.209 - Centro- RJ

E-mail: sec.historiaead@unirio.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE HISTÓRIA - LICENCIATURA EM HISTÓRIA EAD

CURSO: LICENCIATURA EM HISTÓRIA EAD

DISCIPLINA: PRÁTICAS DE ENSINO I- DIDÁTICA

CÓDIGO: EAD 00011

CARGA HORÁRIA: 60

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4

CARACTERÍSTICA: Obrigatória(x) Eletiva restrita() Eletiva definida() Eletiva universal()

EMENTA: Educação, pedagogia e didática. Didática e tendências pedagógicas. Formação, memória e experiência a serviço da construção da identidade do professor. O cotidiano escolar e os desafios da prática docente. Novas exigências do trabalho escolar. Organização, implementação e acompanhamento do processo ensino-aprendizagem.

PRÉ-REQUISITOS: não há

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Candau, Vera M. (org.). Magistério: construção cotidiana. Petrópolis. Vozes, 1997.

_____. (org.). Rumo a uma nova didática. Petrópolis: Vozes, 1994.

_____. (org.). Didática questões contemporâneas. Rio de Janeiro: Forma e ação, 2009.

Esteban, Maria Teresa (org.). Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos. Rio de Janeiro: DP&A e SEPE/RJ, 1999.

Freire, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

Libâneo, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.

Perrenoud, Phillipe. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas. Porto Alegre: ARTMED, 1999.

Tardif, M. Saberes Docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.

Santos, E. e Alves, L. Práticas Pedagógicas e Tecnologias Digitais. Rio de Janeiro: e- Papers, 2006.

Vasconcellos .C. dos S. Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo. São Paulo: Libertad, 2004.


Prof.ª Dr.ª Cláudia Rodrigues
Coordenadora do Curso de Licenciatura
em História - EAD - UNIRIO
SIAPE 1299054



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE HISTÓRIA - LICENCIATURA EM HISTÓRIA EAD

CURSO: LICENCIATURA EM HISTÓRIA EAD

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO II

CÓDIGO: EAD 00002

CARGA HORÁRIA: 60

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4

CARACTERÍSTICA: Obrigatória(x) Eletiva restrita() Eletiva definida() Eletiva universal()

OBJETIVO DA DISCIPLINA: Fornecer aos alunos os fundamentos teórico-conceituais nas áreas filosófica, histórica, sócio-antropológica e psicológica para o exercício do pensamento crítico sobre teorias e práticas pedagógicas, visando uma formação docente consciente e socialmente responsável.

PRÉ-REQUISITOS: Fundamentos da Educação I

EMENTA: A inserção da Psicologia no campo educacional. Concepções de homem subjacentes às abordagens do desenvolvimento humano – inatista, ambientalista e sócio-histórica. Desenvolvimento Humano, as principais teorias e os aspectos biológicos, cognitivos e psicossociais das várias etapas do ciclo vital. Aprendizagem, conceito e abordagens teóricas: condicionamento clássico e instrumental; facilitação da aprendizagem; teoria da aprendizagem significativa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDERSON, J. R. *Aprendizagem e Memória – Uma Abordagem Integrada*. Rio de Janeiro: Editora, LTC, 2005.
BERGER, K. S. *O Desenvolvimento da Pessoa – Da Infância à Adolescência*. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2003.
BOCK, Ana Mercês Bahia, FURTADO, Odair e TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. *Psicologias – Uma introdução ao estudo das psicologias*. Rio de Janeiro, Ed. Saraiva, 2001.
CATANIA, C. *Aprendizagem – Comportamento, Linguagem e Cognição*. Porto Alegre: Artmed, 1999.
COLL, C. et al. *Desenvolvimento Psicológico e Educação*, volume 1. Porto Alegre: Artmed, 2004.
MACIEL, Ira Maria (org.). *Psicologia e Educação: novos caminhos para a formação*. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2001.
MYERS, D. G. *Psicologia*. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2006.
NUNES, J. M. G. *Linguagem e Cognição*. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2006.
PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D. *Desenvolvimento Humano*. Porto Alegre: Artmed, 2006.
SANTROCK, J. W. *Adolescência*. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2003.
STERNBERG, R. J. *Psicologia cognitiva*. Rio de Janeiro: Artes Médicas, 2000.

Prof.ª Dr.ª Claudia Rodrigues
Coordenadora do Curso de Licenciatura
em História - EAD - UNIRIO
FONE: 12999024



UNIRIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE HISTÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA EAD

ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	
CONTEÚDO DE ESTUDOS	
LICENCIATURA EM HISTÓRIA EAD	
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO
HISTÓRIA DO BRASIL I	EAD09011
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: CCH	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h	
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () ATC ()	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:	
Analisar as relações espaço – tempo e o conhecimento da sociedade brasileira, compreendendo os processos de conquista e analisando as estruturas colonização da colonização portuguesa na América.	
DESCRIÇÃO DA EMENTA:	
Expansão ultramarina portuguesa. Os povos originários e as guerras de conquista euro-indígenas. Economia colonial e trabalho compulsório. Tráfico atlântico e escravidão africana. Poderes e estruturas políticas. Escravidão e hierarquias sociais. Igreja, Estado e missionação. Religião e religiosidade. Rebeliões nativas, negras e brancas. Reformismo Pombalino, Inconfidências e Crise do colonialismo luso na América.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
FRAGOSO, João & GOUVÊA, Fátima (orgs.). Brasil Colonial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015. 3 volumes.	
NOVAIS, Fernando A. (dir.) & SOUZA, Laura de Mello e (org.). <i>História da vida privada no Brasil</i> , vol. I: Cotidiano e vida privada na América Portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.	
SCHWARTZ, Stuart B. <i>Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial, 1550-1835</i> (trad.). São Paulo, Companhia das Letras, 1988.	



UNIRIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE HISTÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA EAD

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- . ALENCASTRO, Luiz Felipe de. *O Trato dos Videntes: Formação do Brasil no Atlântico Sul*, séculos XVI e XVII. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- . BICALHO, Maria Fernanda. *A cidade e o Império: o Rio de Janeiro na dinâmica colonial portuguesa*, séculos XVII e XVIII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- . FRAGOSO, João; GOUVÊA, Fátima & BICALHO, Fernanda (orgs.). *O Antigo Regime nas Trópicos: a dinâmica imperial portuguesa*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- . HOLANDA, Sérgio Buarque de (Dir.). História geral da civilização brasileira: a época colonial. São Paulo : Difel, 1981-1982, t. 1, v. 1-2.
- . WEHLING, Arno, WEHLING, Maria José C. M. *Formação do Brasil Colonial*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

Documento assinado digitalmente:
 CHRISTIANE FIGUEIREDO PAGANO DE MELLO
Data: 05/10/2024 18:05:25 -0300
verifique em <https://validar.jf.gov.br/>

UNIRIO - Av. Rio Branco, 135/12º Andar/Sala 1.209 - Centro- RJ

E-mail: sec.historiaead@unirio.br



UNIRIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE HISTÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA EAD

ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	
CONTEÚDO DE ESTUDOS	
LICENCIATURA EM HISTÓRIA EAD	
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO
HISTÓRIA DA AMÉRICA I	EAD09012
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: CCH	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS	
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (x) OPTATIVA () ATC ()	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:	
<p>O objetivo dessa disciplina é apresentar aos alunos uma visão ampla do processo de colonização das Américas. Tendo seu término cronológico com as Independências, a ênfase das aulas recai nos encontros e desencontros entre indígenas e europeus, no processo de ocupação e institucionalização do domínio e nas discussões conceituais e historiográficas relativas ao período.</p>	
DESCRIÇÃO DA EMENTA:	
<ol style="list-style-type: none">1 - As Américas antes da conquista - temas e questões2 - Os índios antes da conquista - o caso dos mexicas e dos inca3 - Expedições de descobrimento e as primeiras etapas da conquista4 - A sociedade colonial no século XVI: a Mesoamérica5 - Missionários e índios na América espanhola colonial6 - Resistência indígena e "idolatrias" na América espanhola7 - Poder e cidade na América espanhola colonial8 - O sistema econômico colonial: terra, trabalho e comércio9 - O século XVIII na Europa e nas Américas: conflitos10 - O Século dos Bourbons: rupturas, continuidades e protestos indígenas11 - A formação das treze colônias inglesas na América12 - Nativos e escravos na América Inglesa13 - A independência dos Estados Unidos da América	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
<p>AZEVEDO, Cecília & RAMINELLI, Ronald (orgs.). <i>História das Américas: novas perspectivas</i>. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.</p>	



UNIRIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE HISTÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA EAD

SCHWARTZ, Stuart B. & LOCKHART, James. *A América Latina na época colonial*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

TODOROV, Tzvetan. *A conquista da América: a questão do outro*. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ELLIOTT, John H. *Imperios del mundo atlántico. España y Gran Bretaña en América (1492-1830)*. Madrid: Taurus, 2006, p. 281-329.

GENOVESE, Eugene D. *A Terra Prometida: o mundo que os escravos criaram I*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

GRUZINSKI, Serge. *A Colonização do Imaginário: sociedades indígenas e ocidentalização no México espanhol, séculos XVI-XVIII*. São Paulo: Cia. das Letras, 2003.

PAIVA, Eduardo França. *Dar nome ao novo: uma história lexical da Ibero-América entre os séculos XVI e XVIII (as dinâmicas de mestiçagens e o mundo do trabalho)*. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

RESTALL, Mathew. *Sete mitos da conquista espanhola*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006, p. 93-124.



Documento assinado digitalmente.

CHRISTIANE FIGUEIREDO PAGANO DE MELLO

Data: 05/10/2024 18:29:56 -0300

verifique em <https://validar.jf.gov.br/>